

DINAMARCA APOSTA NO CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO MAPA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) recebeu a visita do representante da Copenhagen Institute For Future Studies, o dinamarquês Peter Kronstron, que se reuniu com a equipe da Assessoria de Gestão Estratégica (AGE), na última sexta-feira (13), para compartilhar experiências acerca de oportunidades para potenciais parcerias relacionadas ao Brasil e à agricultura.

O encontro é fruto de uma missão intergovernamental realizada em maio deste ano e teve a participação do chefe adjunto da AGE, Renato Brito. A reunião foi realizada nos países nórdicos (Noruega, Dinamarca e Suécia) e, na oportunidade, foi possível explorar contatos e assuntos sob os aspectos econômicos-comerciais e de cooperação agrícola.

Peter Kronstron disse que diante da nova geopolítica dos alimentos, o Mapa se apresenta como agente estratégico na promoção e no desenvolvimento da agropecuária brasileira e da segurança alimentar mundial. "A agropecuária brasileira tende a aumentar a sua participação, entretanto, para ampliar sua capacidade de suprimento de parte dos 9 bilhões de pessoas em 2050 é necessário que cenários múltiplos sejam antecipados de modo a permitir o estabelecimento de políticas e ações que também se adiantem às necessidades futuras identificadas", destacou.

O chefe adjunto da AGE, Renato Brito, considerou a experiência proveitosa e ressaltou a importância de estabelecer contatos dessa natureza. Segundo ele, a interação com outras realidades abre portas para a troca de conhecimentos e auxilia a balizar as ações pertinentes aos estudos em andamento e aos novos trabalhos do Ministério da Agricultura.

"Esses contatos nos permitem visualizar a complexidade dos possíveis fatores que interferem nas perspectivas futuras, uma vez que as correlações são diversas e certamente geram impactos. E são justamente os riscos e as incertezas associadas a estes impactos que nos aventuramos a prever e minimizar, para que as iniciativas e o desenvolvimento da agropecuária brasileira se deem em bases sólidas".

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

